



A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO PALIATIVO PARA A CONCRETIZAÇÃO DO PRINCÍPIO DA INTEGRALIDADE NA SAÚDE PÚBLICA

Marcela Bandeira Vilela¹

Paulo Henrique da Rocha Rosa¹

Mariana Carla Mendes²

Viviane Santos Mendes Carneiro²

Um dos princípios basilares do sistema de saúde pública é a integralidade. A atenção primária visa o acompanhamento longitudinal dos pacientes, englobando também pacientes que enfrentam doenças graves e sem perspectiva de cura. Porém, o cuidado paliativo, uma abordagem que objetiva a melhora da qualidade de vida não só dos pacientes, mas também dos familiares destes, é, na maioria das vezes, realizado em ambiente da atenção terciária, o que sugere a não concretização do princípio legal. Dessa forma, objetiva-se avaliar a implementação dos cuidados paliativos na atenção primária, levando em conta o aumento exponencial da expectativa de vida no Brasil, visando sempre a premissa da saúde centrada no indivíduo e não na doença. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura incluindo legislações e artigos científicos, pesquisadas nas plataformas SciELO e PubMed. Foram aplicados como critérios de inclusão artigos na língua portuguesa do período de 2022 a 2023, que possuem as palavras-chave “Cuidados paliativos”, “Atenção básica” e “Integralidade” para embasamento deste resumo simples. Ao iniciar a análise das literaturas disponíveis, foram encontrados mais de 20 artigos que versam sobre o tema e, posterior à análise destes, 3 artigos que se adequaram de forma ampla ao tema estabelecido foram selecionados para obtenção dos resultados. As instituições de saúde de todo o mundo as quais buscam melhores diagnósticos e resolução de patologias, através de tratamentos, protocolos, pactuações e diretrizes, também precisam acolher os pacientes que não são passíveis de cura, fornecendo-lhes o conforto e assistência necessárias até sua morte. É inevitável trazer à memória a imagem, como exemplo, de pacientes oncológicos em estado avançado de Síndrome Consumptiva quando há discussão sobre cuidados paliativos. Entretanto, as práticas que

¹ Acadêmicos do curso de Medicina da UNIFIMES - Campus Trindade. E-mail: marcelabvilela@academico.unifimes.edu.br.

² Docente do curso de Medicina da UNIFIMES – Campus Trindade.



envolvem tal cuidado se destinam a todos os indivíduos que sofrem, em menor ou maior grau, comorbidades associadas a agravos não curáveis e para os quais o óbito é esperado em breve, como por exemplo vários subtipos de Esclerose, Sífilis Terciária, AIDS, Acidentes Vasculares, Demências, Insuficiência Renal Dialítica Grave, dentre tantas outras moléstias. Neste contexto, a Atenção Primária é responsável pelo acompanhamento dos pacientes paliados, primando pelo cuidado longitudinal, promovido pelas equipes multidisciplinares. A estruturação dos cuidados paliativos deve ter como objetivo a atenção humanizada com base em evidências, com acesso equitativo, englobando todas as linhas de cuidado e todos os níveis de atenção de forma articulada, sempre com ênfase na atenção primária e domiciliar, conectada aos serviços especializados quando necessário. Assim, para que a premissa da integralidade se cumpra de forma integral na atenção primária - tendo em vista o cuidado paliativo - é de fundamental importância, em primeira instância, que essa demanda continue a ser pesquisada e discutida em espaços cada vez mais plurais, pois há ainda muito mais a ser feito para que essa realidade se adeque ao ideal. Em segunda instância, é imperativo que os gestores tragam visibilidade para tal prática, não a preterindo em detrimento de outras demandas norteadas por indicadores de doenças, realizando a aquisição dos insumos adequados, capacitando o corpo técnico e estimulando a comunicação multidisciplinar nas unidades.

Palavras-chave: Cuidados paliativos. Atenção básica. Integralidade.